

Instagram Facebook YouTube @SEDUCRS

# Líderes

## #TRANSFORMADORES



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

**Por que o Direito à  
aprendizagem em  
Matemática ainda não é  
pleno?**

*O ensino da Matemática  
para superar as  
desigualdades*



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# A Rede Estadual



**2.320**  
ESCOLAS

**30** COORDENADORIAS REGIONAIS

**713.761** ESTUDANTES MATRICULADOS

**399.313** *Ensino Fundamental*

**251.951** *Ensino Médio*

**13.866** *EPT*

**71.997** PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

**39.957** *Professores*

**4.052** *Supervisores Escolares*

**2.629** *Orientadores Pedagógicos*



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# De onde eu venho...



 <b>HISTÓRICO ESCOLAR</b>	CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS	
	Unidade: INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO - SR1 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA - DAA Rua São Francisco Xavier, 524 - Maracanã - RJ CEP 20559-900	Curso: Matemática	
	Titulação: Licenciado	
Regime: Crédito		
Reconhecimento: Decreto - No. 17259/44 - D.O.U de 07/12/1944		
Nome: Daniel de Oliveira Lima	Matrícula: 2004 1 00173 11	
<u>Dados Pessoais</u>		
Forma de Ingresso: Vestibular		Ano / Período: 2004 / 1
Sexo: Masculino	Data Nasc.: 11/05/1985	Naturalidade: Rio de Janeiro
		Nacionalidade: Brasil
Pai: Jorge Luiz Lima		Mãe: Nailda Aparecida de Oliveira Lima
Identidade: <span style="background-color: red; color: black;">XXXXXXXXXX</span>	Órgão Exp.: DIC	UF: RJ
<u>Vestibular</u>		
Entidade responsável pelo concurso: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		Data do concurso: 1/2004
Instituição de Ensino Superior: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		Total de Pontos: 42,85
Aprovado para: Matemática		
1ª Fase		
EXAME DE QUALIFICAÇÃO	10,00	
2ª Fase		
FÍSICA	10,40	MATEMÁTICA 1,00
LÍNGUA PORTUGUESA + REDAÇÃO	10,25	ESPANHOL 11,20

# De onde eu venho...



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



CAP-UERJ



Programa de Pós-Graduação em  
**Relações Étnico-Raciais**



Comissão de Relações Étnico-Raciais · SBM



**Matemática  
Antirracista**

# Desafios do nosso tempo



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

- ✓ O valor e o papel da escola para a sociedade;
- ✓ Vivemos uma era inédita como sociedade;
- ✓ Nossos estudantes compreendem a escola de uma outra forma;
- ✓ A desigualdade no Brasil é uma barreira estrutural e sistêmica.



# O problema brasileiro na Finlândia

- ✓ A Finlândia, frequentemente citada por seus bons resultados em Matemática no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), apresentou ,entre 2012 e 2022, uma **queda de mais de 20 pontos**.
- ✓ Fatores que contribuíram com essa queda: **aumento da desigualdade social**, mudanças demográficas associadas à imigração, cortes orçamentários e transformações no trabalho docente - segundo Anders Adlercreutz, ministro da Educação do país,
- ✓ A antropóloga Anni Kajanus, da Universidade de Helsinque, destaca que, antes do aumento das desigualdades, **as crianças finlandesas apresentavam desempenho mais homogêneo**.
- ✓ Muench, da Universidade Zeppelin, na Alemanha, reforça que **salas mais heterogêneas e contextos sociais mais desiguais** impõem novos desafios às escolas e aos professores, especialmente quando o apoio familiar aos estudos se torna limitado pelas condições de vida (G1, 2025; OCDE, 2023).

# Diferentes tipos de desigualdade

- ✓ Michael França e Filipe Nascimento (2025) contribuem para esse debate ao distinguirem dois tipos de desigualdade: a justa e a injusta.
- ✓ A **desigualdade justa** estaria associada às diferenças decorrentes do esforço individual.
- ✓ A **desigualdade injusta**, por sua vez, resulta de circunstâncias alheias à vontade da pessoa, como origem familiar, cor da pele ou local de nascimento, devendo ser compensada por meio de políticas públicas.

- ✓ Essa concepção dialoga diretamente com as ideias de John Roemer, em *Equality of Opportunity* (1998), ao defender que a justiça social exige a neutralização das desvantagens impostas pelas circunstâncias. Ou seja, **o ponto de partida importa** porque a justiça exige neutralizar desvantagens impostas por circunstâncias, não por escolhas.

# Qual dessas desigualdades incide majoritariamente sobre a população negra no Brasil?



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# Enfrentando as desigualdades

- ✓ O caminho não é pela igualdade. Quando todos são tratados igualmente em um sistema estruturalmente desigual, a desigualdade tende a se perpetuar.
- ✓ A desigualdade acadêmica é fruto da desigualdade social, herdeira da estrutura racista que se desenvolveu no Brasil.
- ✓ Se prevalece um “direito igual” que desconsidera as condições concretas de vida, os sujeitos que, por contingências sociais, culturais e econômicas, tiveram menos oportunidades de acesso à escola e à aquisição de conhecimento seguem recebendo, na prática, menos capital cultural e menos possibilidades reais de aprendizagem.
- ✓ Por isso, sustento que a escola precisa tratar de forma desiguais os desiguais, para que o status quo de desigualdade e iniquidade seja efetivamente colocado em questão.

# O caminho está na equidade!



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# Construindo um caminho para a equidade



A tradição marxista formulou duas concepções de igualdade: “de cada qual segundo sua capacidade, a cada qual segundo o trabalho realizado” e “de cada qual segundo sua capacidade, a cada qual segundo suas necessidades” (Fetscher, 1988, p. 187).



Em *Ética a Nicômaco*, Aristóteles afirma que, “se o injusto é iníquo, o justo é equitativo”. Ao discutir a justiça como virtude, o filósofo emprega o termo *epieikeia*, traduzido como equidade, e que em inglês aparece como *equity* ou *fairness*.



Esse debate não é apenas semântico: ele revela que sociedades que se pretendem justas precisam conciliar universalidade de direitos com correção de desigualdades reais.



Tenti Fanfani (2008, p. 21) reforça essa perspectiva ao alertar para dois erros opostos: (1) conceber **a educação como simples “adaptação”** às características sociais dos alunos, produzindo **“escolas pobres para os pobres”** e “escolas ricas para os ricos”; e (2) insistir em **receitas homogêneas** que geram **êxito para poucos e fracasso para muitos**.

# Um novo paradigma



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

- ✓ Superar o paradigma meritocrático;
- ✓ **Paradigma da Equidade:** diferenciar igualdade e equidade; compreender o papel da equidade no combate à desigualdade; propor ações equitativas que promovam mudanças estruturais; e articular redistribuição, reconhecimento e representação como critérios orientadores da prática docente e das políticas escolares.
- ✓ A **redistribuição** refere-se à distribuição de bens e recursos como resposta a injustiças socioeconômicas (Fraser, 1995, 2005, 2009).
- ✓ O **reconhecimento** diz respeito a identidades e grupos historicamente subvalorizados, como resposta a injustiças simbólicas e culturais, dominação cultural, desrespeito e falta de reconhecimento (Fraser, 1995, 2005, 2009).
- ✓ A **representação** envolve procedimentos e participação nos processos públicos de deliberação, enfrentando injustiças políticas como exclusão de grupos minoritários e manutenção de hierarquias que privilegiam grupos dominantes (Fraser, 1995, 2005, 2009).

# Como conversar com os docentes sobre isso?



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

## Opções de ações na formação continuada



Em grupo, cada docente marca, em silêncio, afirmações relacionadas à sua trajetória escolar e acadêmica **em Matemática** e, ao final, soma suas marcações sem necessidade de compartilhamento público. Exemplos:

- Durante minha escolarização, professores acreditavam que eu tinha facilidade para Matemática.
- Tive acesso a apoio extra (aulas particulares, cursinhos, materiais) quando enfrentei dificuldades.
- Senti-me representado(a) positivamente por professores ou colegas nas aulas de Matemática.
- As avaliações de Matemática consideravam processos, e não apenas resultados finais.
- Nunca duvidei de que poderia aprender Matemática.

# Opções de ações na formação continuada



A mediação deve orientar:

- Que trajetórias foram favorecidas pelo sistema?
- Que privilégios foram naturalizados?
- Como isso molda expectativas docentes?
- Como essas experiências impactam práticas avaliativas e decisões pedagógicas?

O objetivo não é produzir culpa, mas evidenciar que professores também são produtos de um sistema desigual — e que isso repercute na sala de aula.

A partir dessa compreensão, emerge uma pergunta inevitável: como traduzir o compromisso com a equidade racial em práticas concretas no ensino da Matemática?



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# Como superar a barreira da desigualdade



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Macro – Políticas  
Públicas


Meso – Gestão Escolar/  
Coordenação  
Pedagógica

Micro – Ação docente


# Como superar a barreira da desigualdade - Gestão




GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



Redistribuição : respeito à dimensão socioeconômica da justiça e, no campo educacional, exige enfrentar desigualdades materiais que atravessam a aprendizagem em Matemática: tempo de estudo disponível, acesso a recursos didáticos, condições de permanência, infraestrutura escolar, oferta de reforço, monitorias e acompanhamento pedagógico.



O reconhecimento refere-se à dimensão cultural e simbólica da justiça e enfrenta a desvalorização sistemática de identidades, histórias e saberes de grupos subalternizados.



A representação corresponde à dimensão política da justiça: quem participa das decisões, quem define prioridades, quem tem voz e poder de influência na organização escolar e curricular. Em termos de Matemática Antirracista, representação implica ampliar e qualificar a participação de estudantes e famílias, especialmente negras, nas decisões pedagógicas, nos critérios de avaliação e nas formas de acompanhamento

# O papel da liderança escolar na mudança



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Mudanças pedagógicas sustentáveis dependem da atuação intencional das equipes gestoras, especialmente diretores e coordenadores pedagógicos.

Estudos nacionais e internacionais apontam que a liderança pedagógica exerce influência significativa sobre a qualidade das práticas docentes, sobre o desenvolvimento profissional dos professores e, de forma indireta, porém consistente, sobre a aprendizagem dos estudantes (Leithwood et al., 2008; Bolívar, 2010; UNESCO, 2016).

No contexto brasileiro, estudos sobre gestão escolar e liderança educacional evidenciam que escolas que conseguem superar barreiras impostas pelo contexto socioeconômico não o fazem por meio de soluções pontuais ou individuais, mas a partir de uma liderança que articula altas expectativas pedagógicas, acompanhamento sistemático do trabalho docente e atenção às condições concretas de vida dos estudantes (INSTITUTO UNIBANCO, 2017; Soares e Alves, 2003).

# Equidade racial no ensino de Matemática



- Dessa forma, assumir a equidade racial como princípio orientador do ensino de Matemática exige que **a gestão escolar incorpore esse compromisso** como parte estruturante do seu projeto político-pedagógico, criando condições **institucionais para que práticas antirracistas sejam possíveis**, legitimadas e sustentáveis no cotidiano escolar e, conseqüentemente, no trabalho do docente que ensina Matemática.

## Atividade articulada Matemática e Língua Portuguesa – 2025

Olá, querido(a) estudante!

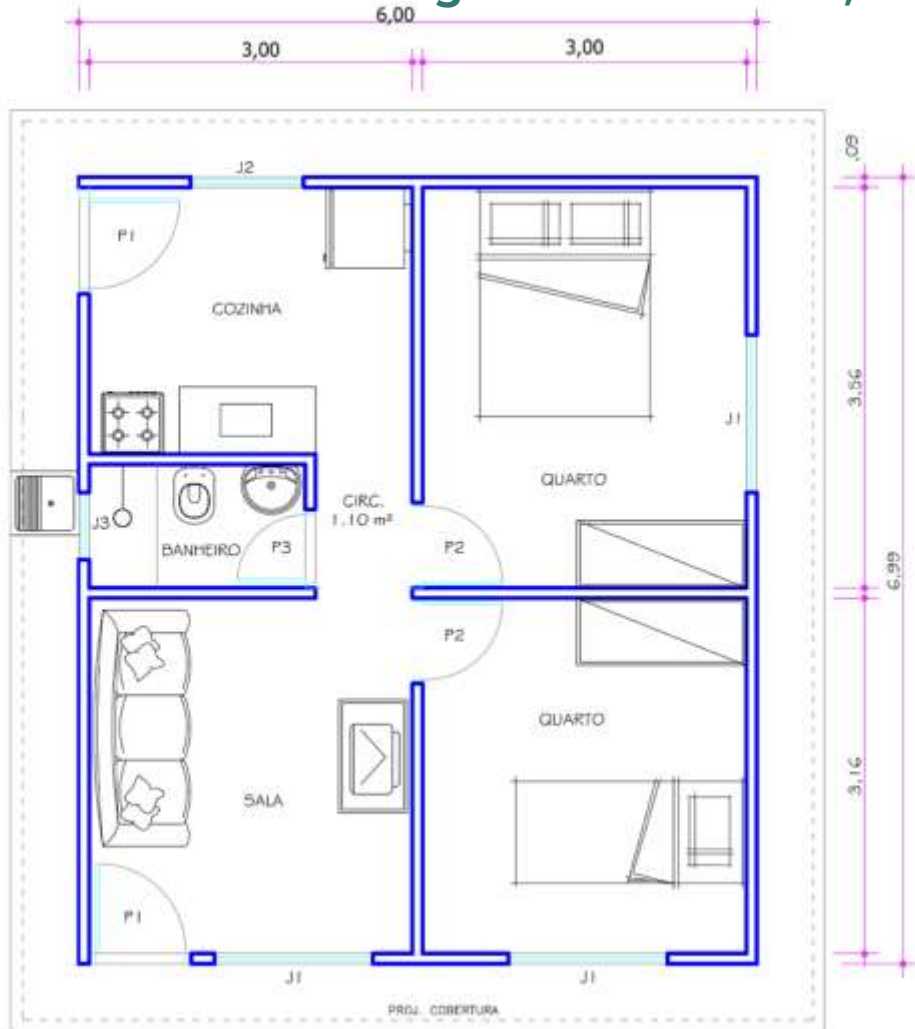
- O livro Ponciá Vicêncio, escrito por Conceição Evaristo, nos leva a refletir sobre diferentes aspectos da vida e da sociedade, como: infância e juventude, casamento e vida adulta, racismo estrutural e desigualdade social, a condição da mulher negra na sociedade brasileira, herança da escravidão, identidade, memória, ancestralidade, resistência e dignidade. A partir desses temas, vamos contextualizar o estudo de áreas na Geometria Plana com questões sociais presentes na obra. Um dos grandes desafios do Brasil é o acesso à moradia digna. Ao longo do livro, as diferentes situações vividas por Ponciá e outros personagens evidenciam como a desigualdade econômica é um fator estruturante na organização dos espaços e das oportunidades.
- “Ponciá sentia-se cercada, comprimida. A casa parecia-lhe pequena demais para conter o corpo e os pensamentos que cresciam dentro dela.”

# Atividade articulada Matemática e Língua Portuguesa – 2025 - Matemática

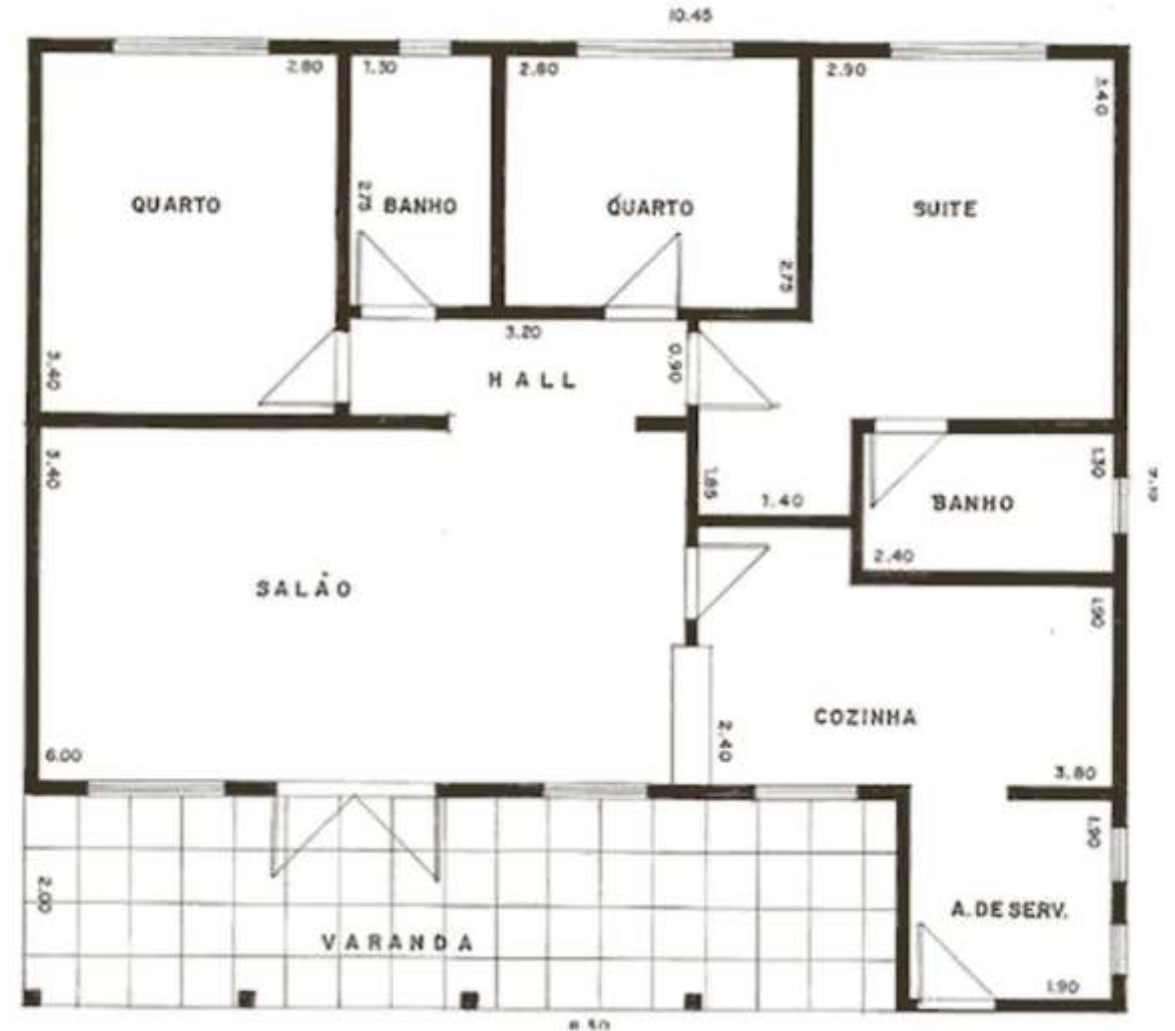


GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Planta – baixa do Programa Minha casa, minha vida



Planta – baixa de um modelo de apto no Leblon

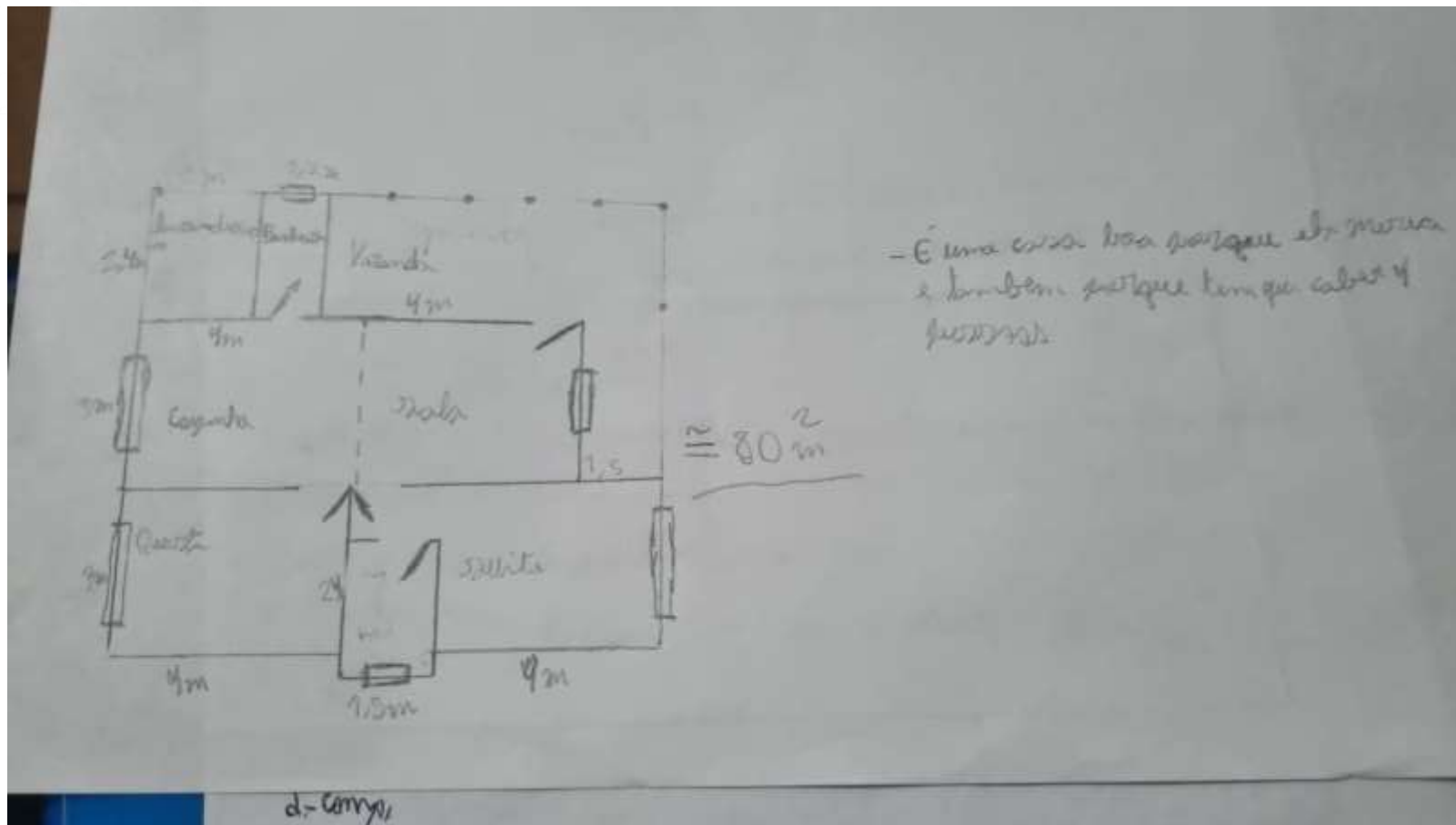


## Atividade articulada Matemática e Língua Portuguesa – 2025

(...)

- b) Modifique os adjuntos adnominais "muitas", "dos brancos", "de barro", de forma a apresentar um passado mais justo para Ponciá, tornando-o mais leve e com percepção de mais recursos financeiros.
- c) A partir dos saberes que você desenvolveu em Geometria Plana, esboce uma planta baixa para a família de Ponciá coerente com o adjunto adnominal que você acrescentou no item b) acima. **Dê a área de cada parte, a área total do projeto e justifique a dimensão do seu projeto.**

# Atividade articulada Matemática e Língua Portuguesa – 2025



“É uma casa boa porque ela merece e também porque tem que caber 4 pessoas”

# Obrigado

Prof.º Dr. Daniel Lima



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

 /secretariadaeducacaors

 /seducrs

 /TVSeducRS